

# Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

***Edição Especial SÃO PAULO.***

*Data-base: Abril/22*



## 1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em Abril de 2022, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde no estado de São Paulo foi de 1 milhão e 350 mil (Infográfico 1), o que representa 29% dos 4 milhões e 712 mil da cadeia da saúde brasileira. O montante paulista resulta do crescimento de 0,7% em relação a janeiro de 2022 (3 meses). Essa taxa foi um pouco inferior à apresentada pela cadeia da saúde brasileira no mesmo período, que foi de 0,9%. Na mesma comparação, o mercado de trabalho total do estado cresceu 1,3%.

**INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE DE SÃO PAULO E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.**

**NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE**

**TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES**



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Do total de 1 milhão e 350 mil empregados na cadeia da saúde paulista em Abr/22, 1,17 milhão ou 87% eram vínculos do setor privado com carteira assinada (Tabela 1). Destaca-se que para o Brasil essa proporção é de 79%, mostrando um peso maior do emprego público no setor de saúde em outros estados. O desempenho positivo do mercado de trabalho na saúde paulista foi puxado pelo setor privado que, em 3 meses, cresceu 0,9%, contra queda de 1,2% do emprego no setor público.

**TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, SÃO PAULO - ABR/22.**

REGIÃO	NÚMERO DE VÍNCULOS	VARIAÇÃO EM 3 MESES
<b>CADEIA DA SAÚDE</b>	1.350.981	0,7
<i>SETOR PRIVADO</i>	1.174.714	0,9
<i>SETOR PÚBLICO*</i>	176.267	-1,2
<b>ECONOMIA</b>	12.854.866	1,3
<b>ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE</b>	11.503.885	1,4

\* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 76 prefeituras levantadas nesse estudo, que representam 75% da população do estado de SP. Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em Abr/22 foi de 2.196 (Tabela 2) no Brasil. No estado de São Paulo o número é superior à média brasileira, mesmo sendo o estado mais populoso. Em Abr/22 havia 2.875 empregados na cadeia da saúde a cada 100 mil habitantes no estado de São Paulo. Houve crescimento de 2,6% em relação a Abr/21 no estado, enquanto houve aumento de 3,5% no país. O maior número de empregados na cadeia da saúde de São Paulo em relação à população pode estar refletindo uma maior concentração de indústria fornecedora da cadeia da saúde nesse estado.

**TABELA 2: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES, SÃO PAULO - ABR/21 E ABR/22.**

	SÃO PAULO	BRASIL
<b>ABR/21</b>	2.801	2.121
<b>ABR/22</b>	2.875	2.196
<b>TAXA DE VARIAÇÃO</b>	2,6%	3,5%

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E SUBSETOR

Em Abr/22, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde de São Paulo foi de 5.412 novas vagas formais (Tabela 3). Já o saldo da cadeia da saúde brasileira foi positivo em 17.673. O setor público de saúde paulista teve saldo positivo de 1.246 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo total da economia paulistana foi de 53.818 vagas e da economia brasileira de 196.966.

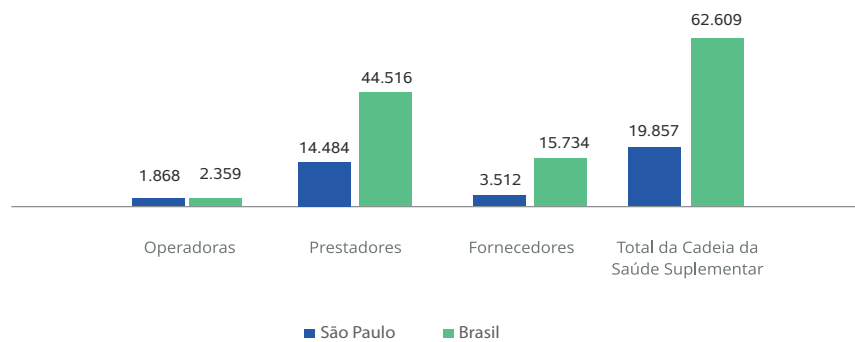
**TABELA 3: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM ABR/22 NA CADEIA DA SAÚDE.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
<b>SÃO PAULO</b>	1.246	4.166	5.412
<b>BRASIL</b>	9.480	8.193	17.673

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. O subsetor com maior saldo de empregos formais na Cadeia da Saúde Privada de São Paulo em 2022 (acumulado até abril) foi o de Prestadores, com 14.484 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 3.512 postos. As Operadoras geraram 1.861 postos, o que representa 79% do saldo das operadoras do país. Cabe ressaltar que 35% das operadoras com beneficiários têm sua sede no Estado de São Paulo e 36% dos beneficiários residem nesse estado. No total, o saldo do setor privado (19.857) representa 8% do saldo gerado pela Economia de São Paulo (234.445) e 32% do saldo do setor privado de saúde do Brasil (62.609).

**GRÁFICO 1: SALDO EM ABR/22 DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR SUBSETORES, SÃO PAULO E BRASIL.**



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Na cadeia da saúde suplementar de São Paulo, em Abril de 2022, o maior saldo de contratação foi de pessoas com ensino médio completo (1.524). Os demais níveis de instrução tiveram saldo positivo inferior a 40 vagas ou mesmo saldo negativo.

**TABELA 4: DEMITIDOS, ADMITIDOS E SALDO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR GRAU DE INSTRUÇÃO, SÃO PAULO - ABR/22.**

GRAU DE INSTRUÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
ANALFABETO	67	36	31
ATÉ 5ª INCOMPLETO	75	71	4
5ª COMPLETO FUNDAMENTAL	78	84	-6
6ª A 9ª FUNDAMENTAL	175	206	-31
FUNDAMENTAL COMPLETO	595	738	-143
MÉDIO INCOMPLETO	842	775	67
MÉDIO COMPLETO	23.924	22.400	1.524
SUPERIOR INCOMPLETO	2.008	1.974	34
SUPERIOR COMPLETO	7.848	8.033	-185
MESTRADO	104	86	18
DOCTORADO	79	56	23
PÓS-GRADUAÇÃO COMPLETA	1.191	1.226	-35

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Considerando as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no segmento de Operadoras a maior contratação foi de “Auxiliar de Escritório” (75), no segmento prestadores foi também “Auxiliar de Escritório” (289) e no segmento fornecedores foi de “Assistente Administrativo” (87) (Tabela 5)..

**TABELA 5: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, SÃO PAULO - ABR/22. (CONTINUA)**

<b>OPERADORAS</b>			
<b>NOME DA OCUPAÇÃO</b>	<b>ADMITIDOS</b>	<b>DEMITIDOS</b>	<b>SALDO</b>
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	348	273	75
GERENTE COMERCIAL	74	19	55
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	73	26	47
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	252	209	43
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO	89	54	35
ADMINISTRADOR	68	38	30
ENFERMEIRO	54	29	25
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	78	54	24
ANALISTA DE NEGÓCIOS	49	26	23
ASSISTENTE COMERCIAL DE SEGUROS	114	91	23

<b>PRESTADORES</b>			
<b>NOME DA OCUPAÇÃO</b>	<b>ADMITIDOS</b>	<b>DEMITIDOS</b>	<b>SALDO</b>
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	2071	1782	289
RECEPCIONISTA	2319	2088	231
CUIDADOR EM SAÚDE	360	149	211
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1158	1022	136
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	413	281	132
CUIDADOR DE IDOSOS	634	505	129
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO	1400	1284	116
OPERADOR DE TELEMARKETING RECEPTIVO	270	181	89
RECEPCIONISTA DE SEGURO SAÚDE	134	47	87
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	166	84	82

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

**TABELA 5: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, SÃO PAULO - ABR/22. (CONTINUAÇÃO)**

FORNECEDORES			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	335	248	87
AUXILIAR DE PRODUÇÃO FARMACÊUTICA	129	61	68
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	971	907	64
ASSISTENTE DE VENDAS	193	133	60
AUXILIAR DE PRÓTESE DENTARIA	68	39	29
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	193	164	29
PROPAGANDISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS	184	158	26
MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PEQUENOS VOLUMES	149	130	19
ANALISTA DE PESQUISA DE MERCADO	67	50	17
ALMOXARIFE	157	144	13

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

### 3.2 SETOR PÚBLICO<sup>1</sup>: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 6 mostra que São Paulo possui 56.263 funcionários estaduais em saúde, num universo de 388.306 no Brasil. Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 536.124 empregos na saúde, dos quais 118.016 são no estado de São Paulo. No total, os empregos no setor público na cadeia de saúde de São Paulo foram de 176.267, resultado de uma queda em 3 meses de 1,2%. No Brasil os empregos na saúde pública mantiveram estabilidade (0,0%).

**TABELA 6: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, ABR/22.**

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	TOTAL	VAR DO TOTAL
SÃO PAULO	1.988	56.263	118.016	176.267	-1,2%
BRASIL	74.205	388.306	536.124	998.635	0,0%

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 4. CONCLUSÃO

Nessa edição observamos que a cadeia da saúde do estado de São Paulo atingiu 1,35 milhão de empregos formais, no entanto cresceu menos que a economia local. Enquanto na economia houve aumento do número de empregos formais em 1,3%, o emprego na saúde do estado cresceu 0,7%. Esse desempenho mais baixo é decorrente principalmente do setor público que teve redução do estoque em 1,2%, enquanto o setor privado do estado cresceu 0,9%. Nesse setor, as contratações foram maiores para os níveis de instrução “ensino médio completo”. Os demais níveis de instrução tiveram baixa contratação ou demitiram mais que admitiram.

## 5. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

### a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obti-

dos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.

- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

### b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior

de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimação estão descritas no Anexo.

## 6. ANEXO

---

### **Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar**

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).



**TABELA 7: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE.**

<b>PRESTADORES</b>
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
<b>FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES</b>
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
<b>OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE</b>
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

## Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo  
Amanda Reis - Pesquisadora  
Natalia Lara - Pesquisadora  
Bruno Minami - Pesquisador

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)

